

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PÓS-GRADUAÇÃO

Educação a Distância

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Institucional

2024

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreiro de Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosangela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Fábio Teixeira Lima
Pró-Reitor de Administração

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Expediente da Diretoria de Educação a Distância

Gustavo Galdino Rodrigues Bernhard
Direção de Educação a Distância

Fábio Serra Ribeiro Couto
Coordenação de Programa e Cursos de EaD

Bianca Santos Bento da Silva
Núcleo de Tecnologia de Produção de Material Didático

David Brito Ramos
Núcleo de Tecnologia

Maria Zelinda de Souza Lima
Técnica em Assuntos Educacionais

Comissão Responsável pela Adequação
do Projeto Pedagógico de Curso – PPC
Portaria Nº 810/GR/IFAM, de 10 de junho de 2024

Galdino Galdino Rodrigues Bernhard
Fábio Serra Ribeiro Couto
Maria Zelinda de Souza Lima

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
1.1	Dados da Instituição Proponente	6
2.	HISTÓRICO DO IFAM	7
2.1	Histórico da EaD no IFAM	8
3.	APRESENTAÇÃO DO CURSO	8
3.1	Dados Gerais do Curso	9
4.	JUSTIFICATIVA	10
5.	OBJETIVOS	11
5.1	Objetivo Geral	11
5.2	Objetivos Específicos	11
6.	REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	12
7.	CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
7.1	Concepção Pedagógica	13
7.2	Metodologia e Recursos Didático-Pedagógicos	15
7.3	Avaliação da Aprendizagem	17
7.4	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	18
7.5	Avaliação do Curso	19
7.6	Aproveitamento de Estudos e Certificação	19
8.	MATRIZ CURRICULAR	20
9.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21
10.	EQUIPE DE PROFESSORES, TUTORES E GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	21
11.	AMBIENTES EDUCACIONAIS E RECURSOS DIDÁTICOS DE SUPORTE	23
11.1	Biblioteca	23
11.2	Laboratório de Informática	23
11.3	Laboratórios Específicos	23
11.4	Recursos de Hipermídia	24
11.5	Infraestrutura e Recursos Específicos para EaD	24
11.6	Polos de Apoio Presencial	24
11.7	Central de Atendimento ao Estudante	25

12. CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO DO CURSO	25
13. REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE 1 - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	28
APÊNDICE 2 - PLANO DE ENSINO	41
APÊNDICE 3 - TERMO DE COMPROMISSO – TCC (ESTUDANTE)	42
APÊNDICE 4 - TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO TCC (PROFESSOR).....	43
APÊNDICE 5 - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO	44
APÊNDICE 6 - FICHA DE AVALIAÇÃO PARA TCC.....	45
APÊNDICE 7 – ATA DE DEFESA PÚBLICA.....	47
APÊNDICE 8 – FICHA DE DESISTÊNCIA/TRANSFERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO	48

1. APRESENTAÇÃO

O documento aqui apresentado constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), atendendo à Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007 e à Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O referido curso será oferecido na Modalidade a Distância (EaD), e refere-se à área de Educação — Código 70800006, da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Este Projeto se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso, o qual será desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), por meio da Diretoria de Educação a Distância (DED), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), sendo materializado pelos *campi* do IFAM que aderirem à proposta como meio de formação continuada de servidores cumprindo, dessa maneira, o estabelecido como meta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2019-2023) desse Instituto.

Assim, este documento indica os pressupostos teórico-metodológicos e didáticos-pedagógicos que estruturam a formação continuada em pós-graduação *Lato Sensu*, aqui proposta, em conformidade com o PDI.

1.1 Dados da Instituição Proponente

Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas		
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1.109 – Centro		
Cidade	Manaus	UF: AM	CEP: 69.025-010
Fone	92 3306 0093	E-mail: reitoria@ifam.edu.br	

Reitor: Prof. Me. Jaime Cavalcante Alves

Rua Ferreira Pena, 1.109 – Centro, Reitoria do IFAM, 4º andar
E-mail: gabinete@ifam.edu.br – Fone: 3306-0003

Pró-Reitora de Ensino: Ma. Rosângela Santos da Silva

Rua Ferreira Pena, 1.109 – Centro, Reitoria do IFAM, 2º andar
E-mail: proen@ifam.edu.br – Fone: 3306-0049/0050

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: Prof. Dr. Paulo Henrique Rocha Aride

Rua Ferreira Pena, 1.109 – Centro, Reitoria do IFAM, 2º andar
E-mail: proreitoria_ppgi@ifam.edu.br – Fone: 3306-0059/60

Diretor de Educação a Distância: Prof. Esp. Gustavo Galdino Rodrigues Bernhard

Rua Ferreira Pena, 1.109 – Centro, Reitoria do IFAM, 1º andar
E-mail: ded_proen@ifam.edu.br – Fone: 3306 -0051

2. HISTÓRICO DO IFAM

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e superior nas diferentes modalidades de ensino, cuja criação, nos termos da Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigo 5º, inciso IV, deu-se a partir da fusão das 3 (três) Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – IFETs que até então atuavam no Estado do Amazonas – o Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica – CEFET/AM, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus – EAF-Manaus/AM e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira – EAF-SGC/AM.

A partir de 2010, inicia-se o processo de expansão e de interiorização da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica e de consolidação no Estado do Amazonas que hoje conta com 16 Unidades Acadêmicas sendo: 14 (catorze) *campi* distribuídos nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manaus (com três *campi*), Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé; 1 (um) *Campus Avançado* no município de Manacapuru e; 1 (um) Centro de Referência no município de Iranduba e, em breve, contará com mais uma unidade no município de Boca do Acre.

Atualmente, o IFAM conta com 5 (cinco) cursos de Engenharia, 1 (um) curso de bacharelado em Medicina Veterinária, 11 (onze) cursos de Tecnologia, 7 (sete) cursos de Licenciatura, 9 (nove) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas modalidades presencial e/ou EaD, 2 (dois) cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no nível de Mestrado Profissional e um curso de Doutorado Profissional em Ensino Tecnológico, já aprovado pela CAPES. Além dessas ofertas, o IFAM conta com mais de 20 cursos Técnicos, de Aperfeiçoamento e de Extensão ofertados no âmbito da Educação Profissional, seja nas modalidades presencial e/ou a distância.

Dante desse universo de cursos ofertados nos diferentes níveis e modalidades de ensino em seus *campi*, o IFAM atingiu a marca aproximada de 26 mil matrículas no ano de 2018, de acordo com dados da Plataforma Nilo Peçanha.

2.1 Histórico da EaD no IFAM

As ações desenvolvidas na modalidade de Educação a Distância (EaD), fundamentam-se no planejamento estratégico do IFAM para a expansão das ofertas de cursos nessa modalidade. Portanto, são planejadas, executadas e avaliadas em conjunto a partir das diretrizes emanadas do Ministério da Educação – MEC e de suas Agências de Fomento voltadas para a implantação de ações de EaD.

A criação do IFAM no ano de 2008, cuja implantação de fato e de direito deu-se a partir de 2010, possibilitou a discussão e a implementação do Estatuto e do Plano de Desenvolvimento Institucional, os quais previram o planejamento e a oferta de processos formativos, entre os quais se inseriu a oferta de cursos na modalidade a distância, com a adesão aos Programas da Rede e-Tec Brasil (Escola Técnica Aberta do Brasil), ProFuncionário (Programa de Formação Profissional de Trabalhadores da Escola em efetivo exercício) e da Universidade Aberta do Brasil (UAB), além de outras ações com a Secretaria de Educação Básica (SEB), com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e, à época, com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI).

Em 2020, a EaD, no IFAM, completou 11 anos de atividade, quando iniciou em 2009 a oferta do Curso Técnico em Agropecuária por intermédio do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil, atualmente, Rede e-Tec Brasil.

Entre os anos de 2017 e 2019 foram instituídos 7 Polos com oferta de graduação em EaD, sendo 5 deles no estado do Amazonas e 2 no estado de Roraima. Já a oferta de cursos de especialização foi feita em 5 Polos, sendo 4 no estado Amazonas e 1 no estado de Rondônia.

Presentemente, o Sistema EaD oferta dois cursos de Licenciatura: em Física e Pedagogia e um Curso de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Ciências – Anos Finais do Ensino Fundamental (Ciência é Dez!) pela UAB.

A proposta para o desenvolvimento das ações de Educação a Distância do IFAM está estruturada em cinco eixos: investimento em alta tecnologia, desenvolvimento de recursos pedagógicos, formação de pessoal técnico e docente,

realização de convênios com instituições e organismos de fomento e apoio a projetos de interesse da administração pública, especificamente da SETEC/MEC. Tem-se por meta principal a institucionalização da EaD e o desenvolvimento de projetos próprios com uso de tecnologia de ponta, como transmissão por satélite e desenho educacional de cursos e projetos.

A EaD implantada no IFAM ocorre em consonância às políticas de democratização da Educação Profissional e Tecnológica, voltadas para o acesso de pessoas envolvidas em atividades laborais específicas, oportunizando o acesso da educação técnico-profissional de nível médio à pós-graduação *Lato Sensu*, qualificando profissionais para o mundo do trabalho, ampliando, assim, o acesso à educação no estado do Amazonas.

A Diretoria de Educação a Distância trabalha para a expansão de suas ações, além dos 3 Polos associados UAB nos *campi* de Presidente Figueiredo, Tabatinga e Parintins; 16 NUTEaD, assim instalados: 3 no município de Manaus e 1 NUTEaD nos municípios de: Coari, Eirunepé, Humaitá, Iranduba, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé; além de 6 polos ativos nos municípios de: Barreirinha, Borba, Envira, Manaquiri, Novo Airão e Rio Preto da Eva. No estado de Roraima, passaremos a possuir 6 Polos ativos, distribuídos entre os municípios de: Boa Vista, Caracaraí, Iracema, Cantá, Bonfim e Mucajaí. No estado de Rondônia possui Polos em 2 municípios: Porto Velho e Ariquemes, alcançando um total de 30 Polos credenciados aptos para a oferta de cursos.

Recentemente foi lançado um novo caminho de aprendizagem para os cursos livres do IFAM, por meio da Escola Virtual. A plataforma está hospedada no site da EaD do IFAM: <http://ead2.ifam.edu.br/>, onde são disponibilizados cursos livres para todos os públicos com o objetivo de qualificação da população em geral.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

3.1 Dados Gerais do Curso

Nome do Curso: Especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, atendendo à Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007 e à Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Área de conhecimento: Educação — Código 70800006, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Forma de oferta: Especialização *Lato Sensu*.

Modalidade de oferta: Educação a distância, conforme a Portaria Normativa n.º 1.369, de 07 de dezembro de 2010.

Linhas de Pesquisa: Educação Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, Legislação e Políticas da Educação Tecnológica, Tecnologias Educacionais, Métodos e Técnicas do Ensino Profissional e Tecnológico.

Carga Horária: 440h

Prazo para integralização do Curso: de 18 a 24 meses

4. JUSTIFICATIVA

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia como modelo institucional inovador, assumindo o protagonismo do processo de expansão das políticas educacionais federais com forte inserção na área da pesquisa aplicada, extensão tecnológica e na formação de professores para as redes públicas de educação básica. Assumem valor estratégico para o desenvolvimento nacional, com atuação no ensino fundamental e médio, inclusive na modalidade de educação de jovens e adultos, na formação inicial e continuada de trabalhadores, na formação de técnicos, nos cursos superiores de tecnologia, nas licenciaturas e em cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, em todos os estados brasileiros.

Os Institutos Federais de Educação – IFE's trazem inovações nas dimensões política, institucional e pedagógica que os habilita para um papel estratégico na formulação das políticas de educação.

Considerando que no Brasil não há uma oferta estruturada de formação de professores e técnicos para educação profissional e tecnológica, resultando na ausência de saberes pedagógicos específicos para atuar nos diversos níveis e modalidades de ensino da EPT, delineia-se a necessidade para formação de professores em docência na educação profissional e tecnológica, em cursos de pós- graduação *lato sensu*, inicialmente, que poderão ser a base de futuros cursos *stricto sensu* ofertados na modalidade a distância.

Os desafios da contemporaneidade exigem dos agentes envolvidos com a educação profissional e tecnológica a capacidade de articular a ação docente e o apoio técnico com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógicas, administrativas e culturais. Neste contexto, é necessário proporcionar a formação profissional para atuar no cotidiano da escola gerindo a dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

Em consonância com a missão e os objetivos legais definidos para os Institutos Federais, essa formação contribuirá para a atualização e o desenvolvimento de práticas com base em novos conhecimentos e habilidades direcionadas para diferentes experiências no mundo do trabalho. Trata-se de promover uma nova forma de atuação na EPT.

Neste sentido, o Curso de Especialização em Formação Pedagógica para a Docência na Educação Profissional e Tecnológica, representa uma possibilidade de acesso aos conhecimentos atuais sobre a EPT, fundamentada na proposta de uma pedagogia progressista.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

- Formar profissionais em nível de pós-graduação *Lato Sensu*, na perspectiva da Formação Continuada, para atuação na EPT, nas esferas da docência, da intervenção técnico-pedagógica, do desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica, da pesquisa aplicada e da gestão institucional, a partir da compreensão dos processos de planejamento e implementação inerentes ao trabalho na Educação Profissional.

5.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos relacionados a este projeto são:

- Desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da extensão tecnológica, da pesquisa aplicada e da gestão na EPT;
- Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais próprios para o público da EPT;

- Identificar princípios, métodos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de planejamento, intervenção pedagógica e avaliação da EPT;
- Propor estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem na EPT;
- Desenvolver uma cultura de pesquisa e extensão voltadas para a EPT, privilegiando a verticalização, bem como buscando a integração entre as instituições educacionais, as comunidades locais e o setor produtivo;
- Possibilitar a compreensão de que a EPT é um instrumento de democratização do acesso e ao êxito escolar e profissional;
- Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo e integrador de currículos entre a EPT e a educação básica;
- Conhecer a estrutura e o funcionamento da EPT no Brasil;
- Favorecer a realização de pesquisa sobre a educação profissional com vistas à qualificação da prática docente e da gestão pedagógica nas Instituições da Rede Federal de EPT.

6. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica se destinada a portadores de diploma de curso superior que atuam na carreira do magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e, também, a pedagogos e técnicos em assuntos educacionais que atuam nas equipes multidisciplinares das Instituições da Rede Federal de EPT.

O preenchimento das vagas será definido por meio de preenchimento de formulário *on-line* na página do site do IFAM. A seleção será realizada mediante análise de currículo e os critérios serão definidos em edital específico a ser publicado.

7. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância, está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, a saber:

- Decreto n.º 5.622, de dezembro de 2005: regulamenta o artigo 80 (que trata da educação a distância) da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Parecer CNE/CES n.º 142/2001 e Resolução n.º 1, de 3 de abril de 2001: estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação.
- Resolução n.º 1, de 8 de junho de 2007: estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Especialização.
- Portaria de Credenciamento n.º 1369, de 07 de dezembro de 2010: permite ao IFAM ministrar, em caráter experimental, cursos *Lato Sensu* a distância.

7.1 Concepção Pedagógica

O curso aqui proposto tem como horizonte a formação continuada de docentes, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais que, com o espírito de trabalho coletivo, tenham uma atuação profissional significativa e transformadora na EPT, em todas as suas formas, níveis e modalidades de oferta. Entende-se por atuação profissional significativa e transformadora a manifestação de posturas pedagógicas que desencadeiem práticas acadêmico-escolares para a formação integral de jovens e adultos, direcionada a um posterior exercício autônomo e socialmente comprometido no mundo do trabalho.

Para que esse sujeito seja formado dentro das instituições de EPT, é necessário que os profissionais responsáveis pelos processos educativos desses sujeitos, que queremos autônomos, tenham formação e qualificação pedagógica adequadas e coerentes com o que aqui se aspira. Ou seja, esses profissionais devem ter acesso a uma formação pedagógica continuada alicerçada na construção da atitude crítica, reflexiva e orientada, acima de tudo, pela responsabilidade social.

Assim, esse curso tem como proposta principal contribuir na formação pedagógica de profissionais que no desenvolvimento das atribuições de seus cargos e funções no ambiente acadêmico-escolar possam assegurar a construção de processos educativos que promovam uma educação profissional, em todos os níveis e modalidades, comprometida com a emancipação social, com os processos crítico-reflexivos, com a ressignificação de conteúdos, com a utilização de metodologias e tecnologias de ensino adequadas à realidade e à necessidade social contemporânea, com o desenvolvimento de práticas para a formação do aluno.

pesquisador assim como a utilização de procedimentos de avaliação adequados à construção dos processos de ensino e aprendizagem.

Concebido a partir da Pedagogia Progressista, esse curso está fundamentado nos seguintes pressupostos:

- a. A integração entre educação, trabalho, ciência, cultura e tecnologia, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político, ético, social e profissional dos sujeitos que atuam na EPT, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência da prática educativa;
- b. A necessidade da formação de um profissional que possa atuar de maneira crítica, reflexiva e transformadora, em diversos níveis, formas e modalidades da educação profissional e tecnológica como professor, pesquisador, formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, formulador e executor de políticas públicas.

O curso de especialização aqui proposto formará especialistas em Docência na Educação Profissional e Tecnológica para atuação no exercício do magistério e na gestão dos processos e planejamentos pedagógicos que envolvam a oferta de EPT em todas os seus níveis, formas e modalidades.

O profissional especialista egresso desse curso deverá ser capaz de:

- Atuar em diferentes níveis de ensino, instituindo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem pautados pelo respeito mútuo, assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes dos estudantes.
- Desenvolver ações que consolidem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Promover o processo educativo de caráter crítico-reflexivo com atitude orientada pela e para a responsabilidade social.
- Promover a integração entre a educação profissional e tecnológica e a educação básica, através dos eixos de verticalidade e horizontalidade.
- Orientar o processo de ensino e de aprendizagem a partir da problematização e da mediação, visando a formação crítica, humanística e técnica na área do conhecimento e de atuação profissional dos estudantes.
- Planejar e ministrar aulas na educação profissional, a partir de conhecimentos e procedimentos teórico-metodológicos adequados às características do grupo de estudantes.

- Desenvolver procedimentos de avaliação da aprendizagem assegurando aos estudantes uma experiência diagnóstica e formativa.
- Elaborar, desenvolver e avaliar projetos pedagógicos e planos de ação específicos para Coordenação Pedagógica da EPT em todas as suas formas, níveis e modalidades de oferta.
- Construir planejamentos e projetos educacionais e curriculares de EPT em todas as suas formas, níveis e modalidades de oferta.
- Estruturar, desenvolver e avaliar propostas de formação continuada para atualização técnico-pedagógica de docentes e técnicos educacionais visando a atuação na EPT.
- Idealizar, desenvolver e avaliar propostas pedagógicas e materiais didáticos utilizando tecnologias educacionais para a EPT em todas as suas formas, níveis e modalidades de oferta.
- Coordenar, acompanhar e avaliar os resultados previstos para os cursos da EPT em todas as suas formas, níveis e modalidades de oferta.
- Aproximar professores e equipe pedagógica na construção de espaços-tempo de planejamento para as atividades na EPT em todas as suas formas, níveis e modalidades de oferta.
- Aproximar professores e equipe pedagógica na construção de espaços-tempo para reuniões pedagógicas promovendo uma atmosfera de reflexão da prática pedagógica em EPT, constituindo-se, assim, em espaços de formação continuada.
- Fomentar, coletivamente, espaço-tempo para a elaboração de PPC's de cursos da EPT em todas as suas formas, níveis e modalidades de oferta.
- Coordenar, desenvolver e avaliar os processos de elaboração, efetivação, acompanhamento e atualização do PPP institucional.

7.2 Metodologia e Recursos Didático-Pedagógicos

Nos termos do artigo 1º do Decreto nº 5.622/2005, a Educação a Distância, modalidade de oferta do curso aqui proposto, caracteriza-se como mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem. A utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, entre estudantes, professores e tutores (na existência de demanda justificada) será a maneira de desenvolvimento das atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos, promovendo a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades, e o desenvolvimento da criatividade e da proatividade, pois

A educação a distância com a incorporação das tecnologias da informação e comunicação flexibiliza as relações entre tempo e espaço, propicia interação entre pessoas e destas com as informações disponibilizadas e com as tecnologias em uso, amplia o acesso às informações hipermidiáticas continuamente atualizadas, emprega mecanismos de busca e seleção de informações, permite o registro de processos e produtos, a recuperação, articulação e reformulação da informação, favorece a mediação pedagógica em processos síncronos e assíncronos, cria espaços de representação e produção de conhecimento. (ALMEIDA, 2009, n.p.).

Estes recursos são plenamente confirmados com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que expande a prática educacional como a ação dialética entre professores e alunos, fazendo uso dos recursos de comunicação para viabilizar e aperfeiçoar a relação desses com o saber. O uso dos recursos de comunicação, providos pelas diversas mídias (impressa, em vídeo ou digital), tem o viés de potencializar o processo de ensino-aprendizagem, enriquecendo e ampliando a recepção sensorial do aluno, para assim facilitar a apreensão dos conteúdos e permitir a construção do conhecimento em espaço de tempo e lugar mais adequados às exigências de disponibilidade do educando.

A metodologia desenvolvida pelo curso deverá fomentar o processo de reflexão da prática pedagógica dos estudantes envolvidos, possibilitando, dessa maneira, o debate e a sistematização das experiências estabelecendo diálogos permanentes entre o espaço acadêmico-escolar de atuação profissional e os conhecimentos (re)significados a partir dos componentes curriculares desse curso.

A proposta pensada para esse curso objetiva desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores apropriados à prática cotidiana no ambiente acadêmico da EPT, ao exercício da extensão tecnológica, ao desenvolvimento da pesquisa como método de trabalho e ao desenvolvimento da gestão participativa dos processos educativos. As atividades desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares deverão favorecer o processo de ação-reflexão-ação na ação pedagógica, seja em sua dimensão docente ou em sua dimensão de gestão.

O processo educativo consiste na autoaprendizagem. A partir das orientações do curso, totalmente mediadas por tecnologia, o estudante conduzirá o seu próprio processo de aprendizagem mediado pelas atividades propostas pelos professores no AVA e pelo acompanhamento dos mesmos e dos tutores.

O AVA é criado na plataforma do *Moodle*, destinando-se aos cursos ofertados na modalidade a distância. A plataforma congrega as ferramentas de interação e realização das atividades de percurso, tais como o fórum, a tarefa, o *chat*, o

questionário, entre outras possibilidades propostas para o desenvolvimento de atividades contextualizadas e de experiências significativas ao longo do processo de formação. Somam-se a esse processo os recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, tais como: vídeos, animações, videoaulas, videoconferências, *lives*, simulações, *links*, atividades interativas com professores, tutores e alunos, biblioteca virtual e conteúdo da *Web*, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, a facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

Portanto, nesse curso de especialização, a modalidade de educação a distância será assim desenvolvida em três semestres letivos, ministrados integralmente na modalidade EaD, por meio de atividades síncronas e assíncronas. As aulas serão todas disponibilizadas no AVA, considerando as especificidades e diferenças de fuso horário dos municípios em que residem os estudantes desse curso de especialização.

A integralização da carga horária dos componentes curriculares será realizada totalmente por meio do AVA. Os componentes curriculares poderão contar com carga horária de atividades teóricas e práticas ou somente com carga horária teórica, conforme disposto na Matriz Curricular do curso.

7.3 Avaliação da Aprendizagem

O ato de avaliar constitui-se em uma atividade exclusivamente humana. Ao direcionar o ato de avaliar para a dimensão didático-pedagógica entende-se que esse é um processo que deve ter como objetivo um acompanhamento sistemático do desenvolvimento do estudante assumido sob três dimensões: diagnóstica, formativa e somativa.

É nesta perspectiva que o processo de avaliação da aprendizagem é concebido nesse curso de especialização e será realizado como parte integrante do processo educativo acontecendo ao longo do curso de modo a permitir o processo de ação-reflexão-ação da aprendizagem e da apropriação do conhecimento.

Na educação à distância, a proposta de avaliação do processo de aprendizagem do estudante deve considerar seu ritmo e estilos de aprendizagem, de forma a ajudá-lo

a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes observáveis no contexto da EPT, possibilitando o alcance dos objetivos propostos no curso.

O curso está organizado em 3 eixos interdependentes. Cada componente curricular deverá contar com pelo menos dois instrumentos avaliativos que serão realizados individualmente. Durante o desenvolvimento do componente curricular deverá ser desenvolvido um desses instrumentos podendo ser: estudo de caso, produção de *paper*, ficha de observação de experiência prática, ficha analítica a partir de exibição de filmes, documentários, participação em *chats* ou fóruns de discussão entre outros instrumentos que o professor considerar adequado ao componente curricular que está sendo ministrado.

O segundo instrumento avaliativo, também individual, deverá ser desenvolvido ao término da disciplina por meio de atividade *on-line*. A atividade pode se constituir em questões discursivas ou objetivas, ou a junção desses tipos de questão. A avaliação *online* terá data e tempos determinados para realização e será disponibilizada no AVA dentro dessa marcação temporal.

Aos instrumentos avaliativos será atribuído o valor de 10,0 (a cada um deles) e a média da disciplina será a média entre a soma dos dois valores. Os resultados quantitativos serão traduzidos em notas numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), estando aprovado o estudante que obtiver uma média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O estudante que perder qualquer uma das avaliações deverá solicitar avaliação de segunda chamada seguindo o disposto no Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM.

7.4 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Serão destinadas 60h da carga horária total do curso para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). O TCC será realizado de forma individual, de acordo com a Resolução 01/2007 CNE/CES, artigo 6º, parágrafo único.

O TCC se constituirá em um processo de reflexão sobre a relação teórico-prática oportunizada durante o desenvolvimento dos componentes curriculares desse curso de especialização em relação às práticas desenvolvidas pelos estudantes. Essa reflexão será materializada pela produção de um Artigo Científico, orientado integralmente na modalidade EaD por professores vinculados ao Curso. Para a produção do Artigo Científico serão adotadas as normas técnico-científicas exigidas pela Revista Igapó, do IFAM, com vistas a uma posterior publicação.

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), na modalidade EaD, só será integralizado após a entrega do Artigo Científico. A escrita do artigo (que terá valor 10.0) será apresentado a uma banca avaliadora, composta por 3 professores vinculados ao curso e será realizada por meio de videoconferência. A apresentação do artigo também valerá 10.0 e, a obtenção de média mínima 6.0 (seis), entre a escrita e a apresentação do artigo, aprovará o estudante neste componente curricular.

Os estudantes que não produzirem o TCC e não fizerem sua apresentação dentro do prazo mínimo para integralização do curso (18 meses), terão mais 6 meses para a entrega e defesa do TCC.

Os artigos científicos produzidos para cumprimento do TCC deverão atender as seguintes linhas de pesquisa:

- Educação Tecnológica;
- Educação de Jovens e Adultos,
- Legislação e Políticas da Educação Tecnológica,
- Tecnologias Educacionais
- Métodos e Técnicas do Ensino Profissional e Tecnológico

7.5 Avaliação do Curso

A avaliação do curso será realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IFAM que em colaboração com a Diretoria de Educação a Distância (DED), proverá os mecanismos de avaliação, considerando as orientações do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES).

No processo de avaliação serão elaborados questionários digitais, os quais serão respondidos via Internet. Estes questionários serão organizados por categorias: estudantes, atuação pedagógica, recursos didáticos, gestão, relacionamento, atendimento e recursos materiais. Os dados produzidos serão tabulados e analisados pela comissão de avaliação que divulgará os resultados por meio de relatórios analíticos. Estes relatórios, por sua vez, serão entregues a Pró-Reitoria de Ensino que em conjunto com a Diretoria de Educação a Distância irão planejar e executar ações para a melhoria e correção do processo.

7.6 Aproveitamento de Estudos e Certificação

No âmbito desse projeto pedagógico de curso, comprehende-se o aproveitamento de estudos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas

estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a certificação de conhecimentos como a possibilidade de reconhecimento de saberes adquiridos por meio de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina a ser dispensada.

Todos os processos relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos por meio de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, serão tratados pela Coordenação do Curso atendendo o disposto no Art. 103 da Resolução nº 94/2015 – CONSUP/IFAM.

Ao concluir todas as etapas do curso com aprovação mínima de nota 6.0 (seis), com frequência mínima de 75% (a ser computada pelos professores por meio dos acessos ao AVA) e pela aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, o estudante fará jus ao título de Especialista em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

O controle da documentação escolar e a emissão de certificação deverão obedecer ao disposto na Resolução nº 94/2015 – CONSUP/IFAM.

8. MATRIZ CURRICULAR

O curso de Especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), na modalidade de educação a distância está estruturado em três núcleos, com o total de **440h** de carga horária.

- a. **NÚCLEO CONTEXTUAL** - apresenta os fundamentos e a organização própria e específica da EPT considerando sua inserção em um cenário social amplo, atual e imediato.
- b. **NÚCLEO ESTRUTURAL** – orienta os estudantes-professores a pensarem o planejamento da ação pedagógica na EPT em uma perspectiva crítico-reflexiva e significativa, considerando os contextos diversos da escola.
- c. **NÚCLEO INTEGRADOR** - centrado na reflexão crítica das situações vivenciadas pelos estudantes-professores em suas práticas de ensino, com vistas à reorganização, da ação pedagógica a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas.

QUADRO 1 - MATRIZ CURRICULAR

NUCLEOS	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORARIA	
		TEORICA	PRATICA
I - CONTEXTUAL	1. Fundamentos da EaD e ambientação Virtual	20h	-
	2. Educação, Trabalho e Sociedade	40h	-
	3. História, Políticas e Legislação da EPT	40h	-
	4. Saberes necessários à Docência na EPT a partir de suas modalidades de oferta	30h	10h
CARGA HORARIA TOTAL DO NUCLEO		140h	
11 - ESTRUTURAL	1. Noções de Didática e Currículo na EPT	30h	10h
	2. Planejamento e Avaliação da Aprendizagem	30h	10h
	3. Gestão dos Processos Pedagógicos em EPT	30h	10h
	4. Métodos e Técnicas de Pesquisa e Extensão em EPT	30h	10h
CARGA HORARIA TOTAL DO NUCLEO		160h	
III - INTEGRADOR	1. Metodologia da Pesquisa em Educação	40h	20h
	2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	20h	60h
CARGA HORARIA TOTAL DO NUCLEO		140h	
CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO		440h	

9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Durante o desenvolvimento do curso poderão ser disponibilizadas e/ou realizadas pelos estudantes, atividades complementares dentro de cada componente curricular, considerando as especificidades de cada um deles. Serão consideradas atividades complementares, dentre outras:

- Palestras que discutam sobre a Educação Profissional e Técnica.
- Participação em Eventos Científicos (apresentação de trabalhos presenciais ou na modalidade EaD).
- Participação em webconferências com temáticas relacionada à EPT.
- Visitas de observação aos cursos ofertados pelos *campi* do IFAM.

10. EQUIPE DE PROFESSORES, TUTORES E GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A equipe de professores e tutores será selecionada por meio de Edital específico do IFAM obedecendo ao período previsto no cronograma de execução desse PPC.

A formação pedagógica das equipes de professores e tutores que atuarão no curso, será promovida pela Diretoria de Educação a Distância (DED), realizada nas dependências do IFAM e será ministrada por profissionais com conhecimentos e experiências pedagógicas e em Educação a Distância, uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). A formação ocorrerá em período que antecederá o início do curso atendendo, também, ao período previsto no cronograma de execução desse PPC.

A gestão acadêmica e administrativa do Curso de Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância, será exercida pela Coordenação do Curso em diálogo com a Diretoria de Educação a Distância.

À Coordenação de Curso caberá as seguintes atribuições:

- Acompanhar as atividades professores e de tutoria para que sejam cumpridos os pressupostos didático-pedagógicos do curso no *campus*;
- Acompanhar a dinâmica do curso, observando os resultados das avaliações, os indicadores de evasão e desistência;
- Analisar e emitir pareceres sobre os procedimentos acadêmicos-administrativos do curso;
- Motivar a interação docente a fim de promover as relações interdisciplinares e transversais dos componentes curriculares.

O sistema acadêmico utilizado será o SIGAA, mesmo sistema utilizado pelo IFAM nos cursos presenciais. Por meio do SIGAA os estudantes terão acesso, via Internet, a: informações institucionais, notas, plano de ensino da disciplina, matriz curricular, histórico entre outros documentos acadêmicos.

O SIGAA permitirá ao professor autonomia para gerenciar os dados pertinentes a sua disciplina, tais como, registro de conteúdo, notas, emissão de diários, dentre outros.

O IFAM possui autonomia e infraestrutura para dar suporte ao armazenamento e gerenciamento de dados acadêmicos, cabendo à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) prover a manutenção do SIGAA e todas as políticas de segurança e *backup* dos dados.

Os registros acadêmicos dos estudantes serão realizados pelo Departamento de Registros de Diplomas a quem compete: efetuar matrícula; efetuar registros acadêmicos; organizar e manter sob sua guarda as pastas individuais dos estudantes;

receber, preparar e informar os processos relativos aos estudantes; preparar e emitir documentos acadêmicos; preparar, emitir e efetuar registro de certificados de conclusão e/ou diplomas de cursos; verificar e atestar a regularidade de registros acadêmicos em documentos.

O registro de conteúdo, frequência e notas será feito também pelo SIGAA. Todos os professores terão acesso ao sistema acadêmico e poderão realizar o registro em tempo real. Ao final de cada disciplina deverão entregar os diários de classe preenchidos e assinados para o coordenador de curso.

Os *campi* contemplados com a oferta do Curso de Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância, disponibilizarão sua infraestrutura, além de auxiliar na gestão acadêmico-administrativa, contabilizando as matrículas dos estudantes em seus respectivos registros acadêmicos.

11. AMBIENTES EDUCACIONAIS E RECURSOS DIDÁTICOS DE SUPORTE

11.1 Biblioteca

Registra, organiza, cataloga, informa, distribui e recolhe livros e outras obras de leitura; interage com professores, estudantes e demais agentes internos ou externos para o aproveitamento das obras da biblioteca no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e/ou da formação geral. A biblioteca deverá ter em seu acervo um número mínimo de obras que auxiliem a construção de conhecimento e acompanhamento do curso, aos estudantes que dela fizerem uso.

11.2 Laboratório de Informática

Considerando que o curso será ministrado utilizando-se exclusivamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, o uso do laboratório de informática do polo presencial será o mais amplo possível, devendo ser utilizado tanto como ambiente de aula, como para o desenvolvimento de pesquisas e atividades práticas propostas pelos componentes curriculares constituintes do Curso.

11.3 Laboratórios Específicos

Haverá, pelo menos, um laboratório de informática disponível ao curso em cada *campi* do IFAM que tiver servidores matriculados. Este deverá ser composto por computadores com softwares atualizados, acesso à internet e interface com diversas mídias para ofertar suporte às aulas, aos estudos autônomos dos alunos e para o desenvolvimento de metodologias de pesquisa na internet e outras formas de desenvolvimento de estudo, que os docentes em seus planos definirem como pertinentes.

11.4 Recursos de Hipermídia

Como recursos de hipermídia nos polos/*campi* estarão disponíveis: televisores, computadores, projetores multimídia, telas de projeção, equipamentos para salas de EaD e de transmissão televisiva via satélite, com canal próprio, além de impressoras e scanners.

11.5 Infraestrutura e Recursos Específicos para EaD

Os recursos tecnológicos são imprescindíveis para a realização de qualquer atividade no contexto atual. A tecnologia passou a ser uma aliada fundamental para todo tipo de atividade da/na atualidade, especialmente na EaD, que precisa contar, principalmente, com redes informáticas internas e telefones.

Existem equipamentos que favorecem o desenvolvimento de aulas dinâmicas, criativas, interativas e modernas, tais como: aparelhos de projeção multimídia, TVs, computadores, impressoras.

11.6 Polos de Apoio Presencial

O Curso contará com Polos de Apoio Presencial (PAPs) para atender os alunos de municípios e distritos adjacentes. Os PAPs são unidades administrativas e pedagógicas que devem oferecer uma estrutura mínima para receber tutores, professores, coordenadores de polo, assistentes e, especialmente, estudantes do curso. Para tanto, se constituem em um espaço privilegiado de acolhimento, desenvolvimento de atividades curriculares, interação entre professor-estudante, estudante-estudante e demais sujeitos envolvidos no curso, bem como para contribuir em um atendimento personalizado, quando necessário ou solicitado por esses estudantes.

Para ofertar o suporte necessário, o PAP conta com uma equipe de acompanhamento, a saber:

- a) **Coordenador de Polo**: acompanha e coordena as atividades de polo.
- b) **Tutor Presencial** (quando houver demanda): responsável pelo apoio pedagógico e administrativo, acompanha os estudantes durante a transmissão da aula, aplicando as atividades passadas pelo Professor.

Dessa maneira, cada Polo de Apoio Presencial possuirá infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para propiciar um suporte adequado aos estudantes na realização das atividades previstas nesse PPC.

11.7 Central de Atendimento ao Estudante

A Central de Atendimento ao Estudante tem o objetivo de atender o aluno de modo mais ágil nas questões ligadas aos aspectos administrativo, acadêmico e pedagógico, bem como de facilitar a relação do aluno com o polo. Conta com uma linha telefônica disponibilizada para esse fim e com horário de atendimento pré-definido pelo (a) Coordenador (a) do Curso. O contato junto ao polo também poderá ser realizado por meio de correio eletrônico institucional.

12. CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO DO CURSO

Esse Projeto Pedagógico de Curso será implementado no segundo semestre de 2020, de acordo com o cronograma abaixo.

ATIVIDADES	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1
1. Seleção e formação da equipe multidisciplinar responsável pelo curso	Setembro	-----	-----	-----
2. Processo Seletivo de estudantes nos campi envolvidos no Curso	Setembro	-----	-----	-----
3. Matrículas de estudantes nos Polos EaD envolvidos no Curso	Outubro	-----	-----	-----
4. Elaboração e reprodução de material didático	Outubro e novembro	-----	-----	-----
5. Desenvolvimento dos componentes curriculares (aulas)		Todo semestre	Todo semestre	-----
6. Defesa dos TCC's (entrega e defesa de Artigo científico)	-----	-----	-----	A partir de Julho

MODULO 1 – 2022.1	
Período	Componentes Curriculares
Fevereiro	1. Fundamentos da EaD e ambientação Virtual
Março e abril	2. Educação, Trabalho e Sociedade

Abril e Maio	3. História, Políticas e Legislação da EPT
Maio e junho	4. Saberes necessários à Docência na EPT a partir de suas modalidades de oferta
Recesso	

MÓDULO 2 – 2022.2	
Período	Componentes Curriculares
Agosto e setembro	1. Noções de Didática e Currículo na EPT
Setembro e outubro	2. Planejamento e Avaliação da Aprendizagem
Outubro e novembro	3. Gestão dos Processos Pedagógicos em EPT
Novembro	4. Métodos e Técnicas de Pesquisa e Extensão em EPT
Recesso	

MÓDULO 3 – 2023.1	
Período	Componentes Curriculares
Fevereiro e Março	1. Metodologia da Pesquisa em Educação
Maio	2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
A partir de Julho	Bancas de defesa de TCC por meio de videoconferência

13 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maira Elizabeth Bianconcini de. **Educação a Distância na Internet**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ambiente_virtual_de_aprendizagem>. Acesso em: 15 maio. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 19 maio 2020.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>>. Acesso em: 19 maio 2020.

_____. **Lei 11.494, de 20 de junho de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm>. Acesso em: 19 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 10 maio. 2020.

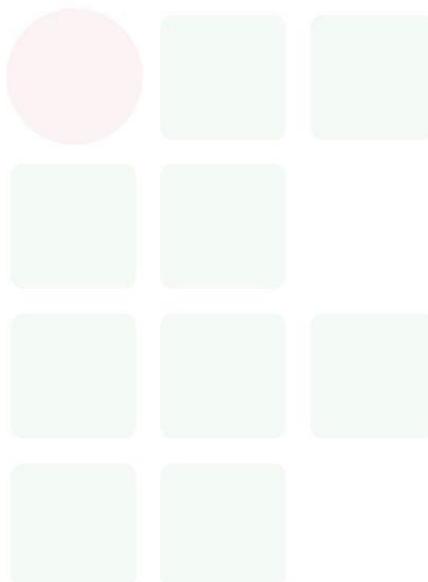
BRASIL. Secretaria de Educação a Distância (Org.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o futuro. Disponível em:

<<http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/imagens/livros/integracao-das-tecnologias-na-educacao.zip>>. Acesso em: 12 maio 2020.

Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) Disponível em: <<http://www.proinfo.mec.gov.br>>. Acesso em: 13 maio 2020.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação:** novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000. 143 p.

VALENTE, José Armando. **Análise dos diferentes tipos de software usados na educação.** In: Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.



APÊNDICE 1 - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

A seguir serão apresentadas as ementas e as bibliografias básicas e complementares propostas para os componentes curriculares que compõem o curso.

COMPONENTES CURRICULARES DO NÚCLEO 1

Disciplina: Fundamentos da EaD e Ambientação Virtual		
Vigência: a partir de 2022.1		Núcleo 1
Carga horária total da disciplina: 20h	Carga horária teórica: 20h	Carga horária prática: -
Ementa: A modalidade de educação a distância. Introdução aos processos de ensino-aprendizagem na Educação a Distância. Ambientação na plataforma virtual de aprendizagem.		
Bibliografia básica: CAEIRO, D.; MOREIRA, J. A., HENRIQUES, S. A Rede dos Centros Locais de Aprendizagem da Universidade Aberta ao serviço do Desenvolvimento Social e Territorial em Portugal. In: M. Carvalho (Org.). Acesso Aberto: Da Visão à Ação. Contextos, Cenários e práticas. Coleção Ciéncia e Cultura, n.º 4. Lisboa: Universidade Aberta, 2018, p. 52-63. LIMA, Artemilson. Fundamentos e prática na EaD. Natal: Editora do IFRN, 2012. 56 p. il. PRETI, Oreste. Educação à distância: ressignificando práticas. Brasília: Líder Livro Editora, 2005. 240p. il.		
Bibliografia complementar: CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. FRANKLIN, D. MEGATECH. As grandes inovações do futuro. Lisboa: Clube do Autor, 2017. PASQUALI, Roberta et al. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica a distância da rede federal de educação brasileira: análise das produções acadêmicas. Anais do III Colóquio Nacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional, 2015. Disponível em: http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1268 . Acesso em: 26/05/2020. PRETI, Oreste. Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo. São Paulo: Avercamp, 2009. SILVA, C. R. de O. Educação a Distância. 3a ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009.		
Software (s) de Apoio		
Plataforma Moodle e Editor de texto Word		

Disciplina: Educação, Trabalho e Sociedade		
Vigência: a partir de 2022.1	Núcleo 1	
Carga horária total da disciplina: 40h	Carga horária teórica: 40h	Carga horária prática: -
Ementa: Educação, Trabalho e Democracia: as concepções de Estado, direitos sociais, sociedade política e sociedade civil; Trabalho e Formação Humana: a concepção de trabalho, relações sociais de produção e formas históricas de trabalho humano, formação humana sob a lógica do capital, trabalho como categoria central e seu sentido no campo do princípio educativo. O Trabalho no Contexto Contemporâneo e o papel da educação na sociedade brasileira.		
Bibliografia básica: FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva. Um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 9ª edição. São Paulo: Cortez, 2010. SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação – v. 12 – n.º 34, jan./abr. 2007. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (Org.). O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.		
Bibliografia complementar: ALBARNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 2008. CARDOSO, Adalberto. A construção da sociedade do trabalho no Brasil: Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. ROSSO, Sadi Dal. Mais Trabalho! A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2008b. TUMOLO, Paulo Sérgio. Significado do trabalho no capitalismo e o trabalho como princípio educativo: ensaio de análise crítica. Revista Espaço Acadêmico – Ano III, nº24, maio de 2003.		
Software (s) de Apoio		
Plataforma Moodle e Editor de texto Word		

Disciplina: História, Políticas e Legislação da EPT		
Vigência: a partir de 2022.1	Núcleo 1	
Carga horária total da disciplina: 40h	Carga horária teórica: 40h	Carga horária prática: -
Ementa:		

Historiografia da Educação Profissional e Tecnológica: processos de sua institucionalização no Brasil, regimento legal e mudanças; Estado, Educação Profissional e Tecnológica: relação política, aparelhos ideológicos do Estado; concepções de políticas educacionais; controle social em educação; Organização da Educação Profissional e Tecnológica na Contemporaneidade.

Bibliografia básica:

MOLL, J. et al. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo, desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOURA, Dante Henrique (org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. – (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador).

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia complementar:

ABRUCCIO, Fernando L.; FRANZESE, Cibele. **Federalismo e Políticas Públicas: uma relação de reciprocidade no tempo**. 33º Encontro Anual da Anpocs, Grupo de Trabalho 32: Políticas Públicas, Caxambu, 2009.

CAIRES, Vanessa; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora. **Educação Profissional Brasileira – Da colônia ao PNE 2014-2024**. Petrópolis: Vozes, 2016.

CIAVATTA, Maria; TREIN, Eunice. **O percurso teórico e empírico do GT trabalho e educação**. Uma análise para debate. Revista Brasileira de Educação, Set /Out /Nov /Dez , nº 24, 2003, pp. 140-164.

CONCEIÇÃO, Marcelo Rodrigues. **Historiografia do Ensino Profissional paulista: as marcas do modo de produção**. Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010.

SADER, Emir e GENTILI, Pablo (orgs.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

Software (s) de Apoio

Plataforma Moodle e Editor de texto Word

Disciplina: Saberes necessários à Docência na EPT a partir de suas modalidades de oferta

Vigência: a partir de 2022.1	Núcleo 1	
Carga horária total da disciplina: 40h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 10h

Ementa:

A Educação, o papel docente e a relação com os saberes necessários à prática pedagógica dos professores da EPT numa perspectiva contemporânea. Os desafios da docência em EPT e suas modalidades de oferta (EJA). A importância da formação continuada no exercício da docência.

Bibliografia básica:

NOBILE, Vânia do Carmo. **Os sentidos do PROEJA no âmbito da Educação Brasileira**. In: BALZAN, Carina Flor Postingher; WASZKO, Tania Beatriz; ZORZI, Fernanda (Org.). Refletindo sobre o PROEJA: produções de Bento Gonçalves, Cadernos Proeja III, Porto Alegre: Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas, 2013.

PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo (SP): Cortez, 2005.

SCHON, D. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Artmed: Porto Alegre, 2000.

Bibliografia complementar:

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Elementos para uma teoria. Tradução Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. **A ação docente na educação profissional**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.

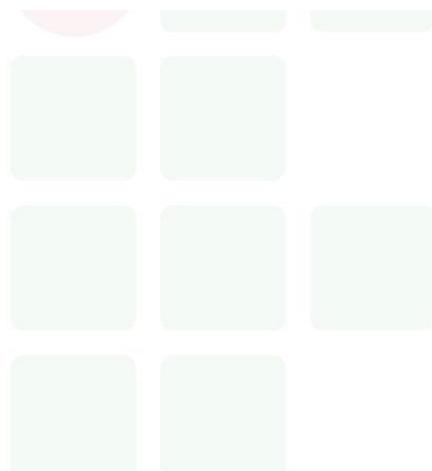
IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2014.

Software (s) de Apoio

Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos

NÚCLEO 2



COMPONENTES CURRICULARES DO NÚCLEO 2

Disciplina: Noções de Didática e Currículo na EPT		
Vigência: a partir de 2022.2	Núcleo 2	
Carga horária total da disciplina: 40h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 10h
Ementa: Conceito, histórico e tendências pedagógicas; a função social do ensino e a concepção sobre os processos de ensino aprendizagem; a didática na formação docente e no processo de ensino-aprendizagem. Concepção de currículo e integração curricular, BNCC e itinerários formativos: Concepções e histórico de Currículo, o currículo como mediador do conhecimento. Elementos estruturantes de um currículo integrado. A organização do currículo por projetos.		
Bibliografia básica: ARROYO, Miguel G. Currículo, Território em Disputa . Rio de Janeiro: Vozes, 2013. LIBÂNEO, José Carlos. Didática . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013. TARDIF, Maurice. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas . Petrópolis: Vozes. 2005		
Bibliografia complementar: CANDAU, Vera Maria. Didática Crítica Intercultural - Aproximações . Rio de Janeiro: Vozes, 2015. FRIGOTTO, G. Ensino Médio Integrado: concepção e contradições . São Paulo: Cortez, 2005 MORAES, Francisco de; KULLER, José Antonio. Curriculos Integrados no Ensino Médio e na Educação Profissional . São Paulo: Senac, 2016. PIMENTA, Selma Garrido Pimenta; FUSARI, José Cerchi Fusari, ALMEIDA, Maria Isabel; FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais . Revista Brasileira de Educação. V. 18, n. 52, 2013, p. 143- 162. SACRSITÁN, J. Gimeno. O Currículo : uma Reflexão sobre a Prática. São Paulo: Artmed, 2000.		
Software (s) de Apoio		
Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos		

Disciplina: Planejamento e Avaliação da Aprendizagem		
Vigência: a partir de 2022.2	Núcleo 2	
Carga horária total da disciplina: 40h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 10h

Ementa:

Processos de ensino/aprendizagem e docente/educativo: conviver, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Métodos participativos. O planejamento como estratégia interdisciplinar. Planejamento de projetos didáticos ou projetos integradores. A construção histórica do insucesso escolar. Sujeitos da EPT e suas diversidades. Pressupostos teóricos, metodológicos e isomórficos da avaliação da aprendizagem na educação profissional. Tipos, métodos e instrumentos de avaliação da aprendizagem em EPT. Relação entre proposta pedagógica institucional, planejamento educacional e avaliação da aprendizagem.

Bibliografia básica:

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola:** reelaborando conceitos e recriando a prática, Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2. ed. (revista).

MORAES, Francisco de; KULLER, José Antonio. **Curículos Integrados no Ensino Médio e na Educação Profissional.** São Paulo: Senac, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; CAMPOS, Edson Nascimento (Coord.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 15' Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho** — o conhecimento é um caleidoscópio. POA, Artmed, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática** — Série Formação de Professores. Ed. Cortez, 1994.

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2013.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento:** Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto político-pedagógico. 16' Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.

Software (s) de Apoio

Plataforma Moodle, editor de textos

Disciplina: Gestão dos Processos Pedagógicos em EPT

Vigência: a partir de 2022.2

Núcleo 2

Carga horária total da disciplina:

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

Concepção de gestão participativa, aprendizagem organizacional e trabalho colaborativo: do planejamento estratégico à sala de aula. Fluxos e processos de trabalho. Dimensões pedagógicas, política administrativa da gestão educacional; Interfaces entre planejamento institucional e educacional: PDI/PPI, PPC: A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da EPT; Instâncias participativas e democratização: NDE, Colegiados, CPA e Conselhos; Fundamentos e ferramentas de gestão.

Bibliografia básica:

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de Gestão Educacional.** 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SANTOS, Suzana. (org) **Gestão Pedagógica.** São Paulo: Pearson Educational do Brasil, 2017.

TAVARES, Wolmer Ricardo. **Gestão Pedagógica - Gerindo Escolas para a Cidadania Crítica.** São Paulo: Wak, 2017.

Bibliografia complementar:

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org). **Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios.** Campos dos Goytacazes-RJ: Essentia Editora, 2006.

LUCK, Heloisa. **Gestão Educacional - Uma Gestão Paradigmática** - Vol. 1 - Série Cadernos de Gestão. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

MONTEIRO, Eduardo; MOTTA, Artur. **Gestão Escolar - Perspectivas, Desafios e Função Social.** Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SÁ, Giedre Terezinha R. **A gestão educacional na contemporaneidade e a construção de uma escola emancipatória à luz da teoria de Antonio Gramsci.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar** - Série Eixos. São Paulo: Editora Érica, 2014.

Software (s) de Apoio

Plataforma Moodle, editor de textos

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa e Extensão em EPT

Vigência: a partir de 2022.2

Núcleo 2

Carga horária total da disciplina: 40h | **Carga horária teórica:** 30h | **Carga horária prática:** 10h

Ementa:

Pesquisa como produção de conhecimento. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Temáticas atuais e linhas de pesquisa emergentes na EPT. Caminho metodológico na pesquisa quantitativa e qualitativa: Abordagem e classificação da pesquisa. Metodologia de Pesquisa aplicada à EPT. O planejamento da pesquisa: delimitação de temas, problemas, justificativa, objetivos, hipóteses, métodos e variáveis. A elaboração do Projeto de pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Análises qualitativas, quantitativas e tratamento de dados. A legislação brasileira e a inovação tecnológica. Propriedade intelectual e inovação. Propriedade industrial: patente.

Bibliografia básica:

BAUER, Martin W. GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático.** Petrópolis: Vozes, 2002, 516p.

BOGDAN, Roberto C., BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994, 335p.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias.** 2. ed. Chapecó: Aros, 2012.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 11 ed. Campinas: Papirus, 2010.

DAMIANI, Magda Floriana et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de educação**, nº. 45, p. 57-67, Pelotas: UFPel, 2013.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Reimpressão/2007.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (orgs). **Metodologias de Pesquisas Pós-Críticas em Educação.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

Software (s) de Apoio

Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos



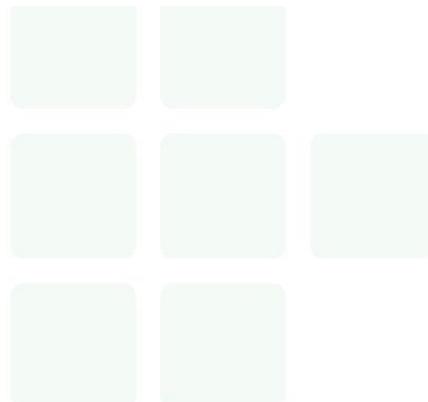
NÚCLEO 3

COMPONENTES CURRICULARES DO NÚCLEO 3

Disciplina: Metodologia da Pesquisa em Educação		
Vigência: a partir de 2023.1	Núcleo 3	
Carga horária total da disciplina: 60h	Carga horária teórica: 40h	Carga horária prática: 20h
Ementa: Revisão crítica das abordagens teórico-metodológicas que delimitam a pesquisa educacional. Elementos definidores do processo de investigação científica. Principais procedimentos e técnicas de pesquisa.		
Bibliografia básica: CHARLOT Bernard. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador. In.: Revista: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147- 161, 2010. GATTI, Bernadete A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008. LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2015.		
Bibliografia complementar: FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani. (org.) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1997. PÁDUA, Elisabete Matallo M. Metodologia da Pesquisa. Abordagem teórico-prática. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000. MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000. SZYMANSKI, Heloisa, (Org.). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. 4. ed. Brasília, DF: Liber Livro, 2011. VORRABER, M.V. (Org.). Caminhos Investigativos -Novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.		
Software (s) de Apoio		
Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos		

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		
Vigência: a partir de 2023.1	Núcleo 3	
Carga horária total da disciplina: 80h	Carga horária teórica: 20h	Carga horária prática: 60h
Ementa:		
Escolha e delimitação do tema para elaboração do projeto do trabalho com vistas à produção artigo científico de acordo com as linhas de pesquisa presentes no PPC do Curso. Desenvolver estudos para realização da pesquisa bibliográfica e/ou de campo, sobre o tema do projeto escolhido. Organização de fichamentos/resumos/relatórios e análise dos dados produzidos. Escrita do artigo científico, com enfoque prático-teórico. Normas técnicas institucionais e da ABNT para produção do artigo científico.		
Bibliografia básica:		
FREITAS, Liliane Miranda; GHEDIN, Evandro. Narrativas de formação: origens, significados e usos na pesquisa-formação de professores. Revista Contemporânea de Educação. v. 10, n. 19, janeiro/junho, 2015, p. 111-131.		
LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. Ed. Rio de Janeiro: EPU, 2015.		
WELLER, W.; PFAFF, N. (orgs.) Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2013		
Bibliografia complementar:		
ALVES-MAZZOTI, Alda. Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. Cadernos de Pesquisa. v. 36, n. 129, set./dez. 2006.		
BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.		
BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Knopp Sari. Investigação qualitativa em Educação. Portugal: Porto Editora, 1994.		
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.		
JOSSO, Maria-Christine. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2004.		
Software (s) de Apoio		
Plataforma Moodle, Videoconferência, editor de textos		

APÊNDICES DE 2 A 8



APÊNDICE 2 - PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD		Núcleo:	
Componente curricular:			Carga Horária Total:	Ano/Semestre:
Professor(a)				
Objetivo geral do componente curricular:				
Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Recursos didático-pedagógicos	Procedimentos Avaliativos
Bibliografia básica				
Bibliografia complementar				

APÊNDICE 3 - TERMO DE COMPROMISSO – TCC (ESTUDANTE)

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO (ESTUDANTE)

Eu, _____, matriculado(a) no **Curso de Especialização Lato Sensu em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD**, do Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM, comprometome a cumprir as exigências para a elaboração e apresentação escrita e oral do Trabalho de Conclusão de Curso no formato de **Artigo Científico**, respeitando os prazos e as normas técnicas exigidas para a elaboração de trabalhos acadêmicos, reconhecendo a autoria de conceitos, ideias e pesquisas anteriores a que realizarei, zelando pela contribuição técnico-científica e social e pelo padrão de qualidade das pesquisas no IFAM.

Manaus, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) estudante (a)

APÊNDICE 4 - TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO TCC (PROFESSOR)**TERMO DE ACEITE**

Eu, _____, professor (a) do **Curso de Especialização Lato Sensu em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD**, do Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM, declaro que aceito orientar o/a(s) estudante(s) abaixo relacionado/a (s) em seu (s) processo (s) de elaboração de TCC no formato de **Artigo Científico**.

ALUNO(S)	TÍTULO DO TCC

Manaus, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a)

Assinatura do Coordenador(a) do Curso

APÊNDICE 5 - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO

Curso de Especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD

Professor(a) orientador(a): _____

Orientando(a): _____

Título do Artigo Científico:

OBS.: Ao final de cada mês essa ficha deverá ser entregue ao/à professor (a) de TCC.

APÊNDICE 6 - FICHA DE AVALIAÇÃO PARA TCC

Curso de Especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD

Professor(a) orientador(a): _____

Orientando(a): _____

Título do Artigo Científico:

1. Avaliação do Artigo Científico

ITEM	CRITÉRIOS	VALOR	NOTA
1	Título - contribuição para a área e atualidade do tema	1,0	
2	Introdução	1,0	
3	Fundamentação Teórica	1,5	
4	Metodologia da Pesquisa	1,5	
5	Apresentação dos dados e discussão dos resultados	2,0	
6	Conclusão/considerações	1,0	
7	Referências	0,5	
8	Anexo/Apêndice-Instrumento de coleta/produção de dados (se houver)	0,5	
9	Atendimento às normas técnico-científicas	1,0	
Nota Final		10,0	

2. Avaliação da Apresentação Oral

ITEM	CRITÉRIOS	VALOR	NOTA
1	CLAREZA NA APRESENTAÇÃO A exposição foi compreensível? As ideias foram ordenadas logicamente? Os recursos audiovisuais foram usados adequadamente?	1,5	
2	SEGURANÇA Respondeu com segurança aos questionamentos? Foi capaz de tratar com adequação as críticas e questionamentos?	1,5	
3	APROPRIAÇÃO DO ESTADO DA ARTE OU ARRANJO TEÓRICO UTILIZADO Mostrou propriedade sobre o estado da arte em relação ao fenômeno de seu TCC? Trabalhou com adequação as dimensões analíticas do fenômeno? Demonstrou conhecimento sobre a teoria de base ou arranjo teórico de seu TCC?	2,0	
4	APROPRIAÇÃO DO MÉTODO Demonstrou conhecimento do método utilizado em seu TCC? Demonstrou a adequação do método utilizado para operacionalizar empiricamente os conceitos e variáveis do estado da arte ou arranjo teórico utilizado?	2,0	
5	ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS Os resultados apresentados estavam de acordo com o estado-da-	1,5	

	arte ou arranjo teórico utilizado? Os resultados apresentados dialogaram com o estado da arte ou arranjo teórico e o delineamento metodológico utilizado?		
6	CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES Respondeu às perguntas de pesquisas ou hipóteses formuladas com adequação	1,5	
Nota Final		10,0	

Nota do artigo científico	Nota da apresentação do artigo	Nota Final do TCC

Resultado final:	Aprovado (a):	
	Aprovado (a) com ressalvas:	
	Retido (a):	

Composição da Banca Examinadora (Nome e Assinatura)

	Nome	Assinatura
Professor (a) orientador (a) – Membro Presidente		
Professor (a) convidado (a) Membro Externo		
Professor (a) convidado (a) Membro Interno		

Manaus, _____ de _____ de 20__.

APÊNDICE 7 – ATA DE DEFESA PÚBLICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA MODALIDADE EaD

ATA DA AVALIAÇÃO DE DEFESA PÚBLICA DO ANO DE 20____

Às _____ horas do dia _____ do mês de _____ de 20_____, reuniu-se nas dependências do Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM, campus _____ a Banca examinadora constituída pelos docentes _____

para proceder à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

do (a) pós-graduando (a) _____

A avaliação foi realizada separadamente por cada membro da banca, considerando: i) contribuição para a área e atualidade do tema e da revisão de literatura; ii) coerência entre objetivos, revisão de literatura e metodologia empregada; iii) a qualidade da discussão dos dados produzidos; iv) a coerência das conclusões/considerações com os objetivos iniciais do trabalho; e v) a adequação às normas da ABNT ou do periódico a que se destina o artigo científico. A nota máxima para o trabalho é 10,0 (dez).

Observações: _____
_____.

A NOTA FINAL do trabalho constituída pela média das três notas atribuídas pela banca examinadora foi: _____. Em face do resultado obtido a Banca Examinadora considerou o (a) pós-graduando (a) _____. Cumre-se desta forma a normalização estabelecida pelo Regulamento do Trabalho de Conclusão do **Curso de Especialização Lato Sensu em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade EaD**, de acordo com a Resolução n° 94/2015 – CONSUP, do IFAM. Nada mais havendo a tratar, eu _____, presidente dessa Banca Examinadora designado (a), lavrei a presente Ata, que após lida foi por todos assinada.

Presidente da Banca examinadora

Membro Externo da Banca Examinadora

Membro Interno da Banca Examinador

APÊNDICE 8 – FICHA DE DESISTÊNCIA/TRANSFERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____, professor (a) do
Curso de Especialização Lato Sensu em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade EaD desta Instituição, declaro, para os devidos fins, desistir da orientação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) estudante _____ (a)

Motivos da desistência/transferência:



Manaus, _____ de _____ de 20__.

Nome por extenso do (a) Professor (a) Orientador (a)



PROJETO DE CURSO Nº 10/2024 - DEAD/REIT (11.01.01.71)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Manaus-AM, 12 de Junho de 2024

PPC_Especializao_EPT_Institucional_Junho_2024.pdf

Total de páginas do documento original: 48

(Assinado digitalmente em 12/06/2024 14:43)

FABIO SERRA RIBEIRO COUTO

COORDENADOR

2408104

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifam.edu.br/documentos/>
informando seu número: **10**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de Assinatura: **12/06/2024**
e o código de verificação: **073168e0f4**